



Soldado, cidadão sem voto

De acordo com a nova Constituição aqueles que estão prestando serviço militar obrigatório não têm direito a voto. No Centro de Comunicação Social do Exército a explicação é de que esta é uma forma de se evitar que a política entre nos quartéis. Mas todo esse cuidado parece não ser de conhecimento dos mais interessados, os milhares de soldados, comumente chamados de **recos**.

Juvêncio Moreira Filho, 19, serve no Ministério do Exército. Ele ainda não tirou seu título de eleitor, mas pretende votar sem adiantar qual o candidato de sua preferência. Só que ele não sabe que as leis do País não lhe dão esse direito.

Outro jovem, Flávio Henrique, também servindo pelo Exército, diz que já tem seu título na mão. Informado de que não teria direito a escolher o novo presidente da República, Flávio respondeu com um simples "tanto faz". Sem candidato ainda definido ele diz que ninguém no quartel deu a "orientação" sobre o assunto.

Reginaldo Barbosa é outro brasileiro que "está cumprindo seu tempo" no Exército. Assim como seus "colegas de profissão", Reginaldo não tinha a menor idéia de que por estar prestando um serviço militar ao País não val poder votar.